

ACEF/1718/0110052 — Guião para a auto-avaliação

I. Evolução do ciclo de estudos desde a avaliação anterior

1. Decisão de acreditação na avaliação anterior.

1.1. Referência do anterior processo de avaliação.

ACEF/1112/10052

1.2. Decisão do Conselho de Administração.

Acreditar com condições

1.3. Data da decisão.

2013-12-12

2. Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior, designadamente na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da CAE.

2. Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior, designadamente na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da CAE (PDF, máx. 200kB).

2._Ponto 2 Tur.pdf

3. Alterações relativas à estrutura curricular e/ou ao plano de estudos(alterações não incluídas no ponto 2).

3.1. A estrutura curricular foi alterada desde a submissão do guião na avaliação anterior.

Sim

3.1.1. Em caso afirmativo, apresentar uma explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

A estrutura curricular foi alterada no sentido de reforçar o peso de UC fundamentais ao desenvolvimento de atividade profissional no setor do turismo, de acordo com recomendações de melhoria da CAE. A estrutura curricular atual integra 108/ 111 ECTS da área do turismo, o que representa 67,1% do total de ECTS do CE em vez dos 40% anteriores. Reforçou-se também o peso das Línguas Estrangeiras, que passaram a estar contempladas em 5 semestres, num total de 24 ou 27 ECTS, incluindo 18 ECTS obrigatórios de Inglês.

Por outro lado, as UC de Formação Geral e Transversal foram eliminadas. As UC passaram a ter todas caráter obrigatório, com exceção da UC de Língua Estrangeira IV (6 ECTS) e V e de Qualidade em Turismo (3.º ano, 3 ECTS).

3.1.1. If so, please provide an explanation and rationale for the changes made.

The curricular structure has been changed in order to reinforce the importance of key curricular units (CU) to the development of professional activity in the tourism sector, in accordance with CAE's recommendations. The current curricular structure integrates 108/111 ECTS of the tourism area, which represents 67.1% of the study cycle (SC) total ECTS instead of the previous 40%.

The importance of Foreign Languages was also reinforced, contemplated in 5 semesters, in a total of 24 or 27 ECTS, including 18 Mandatory ECTS of English.

On the other hand, all the CU integrated in the General and Transversal training were withdrawn. The CU are all mandatory, with the exception of the CU of Foreign Language IV (6 ECTS) and V, and Quality in Tourism (3rd year, 3 ECTS).

3.2. O plano de estudos foi alterado desde a submissão do guião na avaliação anterior.

Sim

3.2.1. Em caso afirmativo, apresentar uma explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

O plano de estudos foi reformulado, dando ênfase a uma formação mais técnica, reforçando o peso de UC fundamentais ao desenvolvimento de atividade profissional no setor do turismo, tendo em vista responder às necessidades do setor empregador, de acordo com recomendações de melhoria da CAE. Por outro lado, as UC passaram a ter todas caráter obrigatório, com exceção da UC de Língua Estrangeira IV (6 ECTS) e V e de Qualidade em Turismo (3.º ano, 3 ECTS). Enunciam-se de seguida, as alterações mais relevantes:

- Introduziu-se a UC de Gestão Hoteleira (6 ECTS, 3.º ano) em substituição da UC de Atelier de Alojamento e Transporte (3 ECTS);
- A UC de Turismo Internacional passou de 3 para 6 ECTS;
- A UC de Mercados e Produtos Turísticos deu lugar às UC de Desenvolvimento de Produtos Turísticos (6 ECTS) e Análise de Mercados Turísticos (3 ECTS);

- A UC de Gestão Financeira (3 ECTS) passou a designar-se Gestão Financeira e Contabilística (6 ECTS), eliminando-se a de Contabilidade Geral;
- Foi introduzida a UC de Economia do Turismo (3 ECTS, 1.º ano);
- Foi introduzida a UC de Gestão de Recursos Humanos (3 ECTS, 2.º ano);
- A UC de Comunicação Oral e Escrita em Língua Portuguesa foi eliminada;
- A UC de Programação e Orçamentação de Projetos foi eliminada;
- A UC de Opção de Escolha Livre foi eliminada;
- Foram retiradas as UC de Formação Geral e Transversal.

Em relação às Línguas Estrangeiras, houve um reforço significativo do seu peso, passando a estar contempladas em 5 semestres, num total de 24/27 ECTS, incluindo 18 ECTS obrigatórios de Inglês.

As UC de História e Cultura Portuguesas, História Regional e Local e Atelier de Património Museológico deram lugar às UC de: Território e Património Cultural (6 ECTS/1º ano), Gestão do Património (3 ECTS/2ºano) e Musealização e Interpretação do Património (6 ECTS/3ºano). A UC de Movimentos Artísticos e Património passou de 6 para 3 ECTS (2º ano). A UC de Antropologia Social foi retirada e a UC de Sociologia do Lazer e do Turismo passou a designar-se Sociologia da Cultura do Lazer e do Turismo (6 ECTS/1ºano).

3.2.1. If so, please provide an explanation and rationale for the changes made.

The study plan has been reformulated, emphasizing a more technical training, reinforcing the importance of key Curricular Units to the development of professional activity in the tourism sector, in order to respond to the needs of the employer market, in accordance with CAE's recommendations for improvement. On the other hand, all the CU became compulsory, except the Foreign Language Unit IV (6 ECTS) and V, and Quality in Tourism (3rd year, 3 ECTS). The following are the most relevant changes:

- The Curricular Unit of Hotel Management (6 ECTS, 3rd year) was introduced to replace the UC of Atelier of Accommodation and Transportation (3 ECTS);
- The Curricular Unit of International Tourism changed from 3 to 6 ECTS;
- The Curricular Unit of Markets and Tourist Products gave place to the CU of Tourism Product Development (6 ECTS) and Analysis of Tourist Markets (3 ECTS);
- The CU of Financial Management (3 ECTS) was renamed Financial and Accounting Management (6 ECTS), having been eliminated the CU of General Accounting;
- It was introduced the CU of Tourism Economy (3 ECTS, 1st year);
- It was introduced the CU of Human Resources Management (3 ECTS, 2nd year);
- The CU of Oral Communication and Writing in Portuguese Language was withdrawn;
- The CU of Program Planning and Budgeting was withdrawn;
- The Free Choice Option CU was eliminated;
- The General and Transversalcurricular units were withdrawn.

Regarding Foreign Languages, there was a significant increase, being included in 5 semesters, for a total of 24/27 Ects, including 18 Mandatory ECTS in English.

The CU of Portuguese History and Culture, Regional and Local History and Atelier of Museological Heritage gave place to the following CU: Territory and Cultural Heritage (6 ECTS / 1st year), Heritage Management (3 ECTS / 2nd year) and Musealization and Interpretation of Patrimony (6 ECTS / 3rd year). The CU of Artistic Movements and Heritage has been changed from 6 to 3 ECTS (2nd year). The CU of Social Anthropology was withdrawn and the CU of Sociology of Leisure and Tourism was renamed Sociology of Culture of Leisure and Tourism (6 ECTS / 1st year).

4. Alterações relativas a instalações, parcerias e estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem (alterações não incluídas no ponto 2)

4.1. Registaram-se alterações significativas quanto a instalações e equipamentos desde o anterior processo de avaliação.

Não

4.1.1. Em caso afirmativo, apresentar uma breve explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

Não se aplica.

4.1.1. If so, provide a brief explanation and rationale for the changes made.

not applicable

4.2. Registaram-se alterações significativas quanto a parcerias nacionais e internacionais no âmbito do ciclo de estudos desde o anterior processo de avaliação.

Sim

4.2.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.

Novas parcerias institucionais visando a mobilidade, captação de estudantes internacionais, formação avançada e outras atividades científicas e pedagógicas: Woosong University, em 2017; ANAC- Administração Nacional das Áreas de Conservação (Moçambique), em 2017; ISTO – International Social Tourism Organization, em 2015; Universidade Intercultural do Estado de Tabasco, desde 2011; Universidade Intercultural de Chiapas, desde 2011; UNWTO – World Tourism Organization, desde 2003.

Novas parcerias institucionais visando a investigação, a formação de diversos níveis e projetos com a comunidade: RIPTUR - Rede de Instituições Públicas do Ensino Superior com Cursos na área do Turismo, desde 2017; Turismo de Portugal, através da Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra, em 2014 e renovado/2017; APECATE – Associação

Portuguesa de Empresas de Congressos, Animação Turística e Eventos, desde 2014; EFTA - Escola de Formação Profissional em Turismo de Aveiro, desde 2015.

4.2.1. If so, please provide a summary of the changes.

New institutional partnerships aiming for the reinforcement of international mobility, attracting international students, advanced training and other scientific and pedagogical activities: Woosong University, 2017; ANAC - National Administration of Conservation Areas (Mozambique), 2017; ISTO – International Social Tourism Organization, 2015; Intercultural University of the State of Tabasco (Mexico), 2011; Intercultural University of Chiapas (Mexico), 2011; UNWTO – World Tourism Organization, 2003.

New institutional partnerships aiming to reinforce research, training at various levels and community projects: RIPTUR - Network of Public Institutions of Higher Education with Bachelors in Tourism, since 2017; Tourism of Portugal, through the School of Hotel and Tourism of Coimbra, 2014 renovated in 2017; APECATE - Portuguese Association of Companies of Congresses, Tourist Animation and Events, 2014; EFTA - School of Professional Training in Tourism of Aveiro, 2015.

4.3. Registaram-se alterações significativas quanto a estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem desde o anterior processo de avaliação.

Sim

4.3.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.

Dispõe de 27 salas no pólo 1 com 996 lugares. Foram requalificadas nos últimos anos e a maioria foi insonorizada. Todas estão dotadas de equipamento de suporte multimédia (projeção e áudio). Duas são específicas para aulas de informática, apetrechadas com 39 computadores novos. A Escola dispõe de um Centro de Meios Audiovisuais com novas instalações e o Centro de Documentação tem sido alvo de diferentes intervenções, ao nível dos espaços, dos meios de pesquisa e dos recursos disponíveis. A remodelação do auditório permite acolher conferências e outros eventos científicos. As obras no átrio permitiram dotar a Escola de arquivo que libertou espaços que foram reconvertidos para benefício dos cursos. Todos os docentes a tempo integral possuem gabinete próprio para trabalho e atendimento aos alunos. Os trabalhadores não docentes dispõem de espaço próprio para refeições e os estudantes viram recentemente requalificado o espaço da sua AE.

4.3.1. If so, please provide a summary of the changes.

With 27 classrooms in pole 1 that accommodate 996 seats. Rooms have been upgraded in recent years and most have been soundproofed. All are equipped with multimedia support equipment (projection and audio). Two are specific to computer classes and are equipped with 39 new computers (each one). The School has a Center of Audiovisual Media with new facilities and the Documentation Center has been the target of different interventions, in terms of spaces, means of research and available resources. The remodeling of the auditorium allows hosting conferences and other scientific events. The recent works in the lobby allowed the School to be provided with an archive that freed spaces that could be reconverted for the benefit of the degrees. All full-time teachers have their own office for work and attendance to students. Non-teaching staff still have their own dining space and students have recently re-qualified the space of their Association

4.4. (quando aplicável) Registaram-se alterações significativas quanto a locais de estágio e/ou formação em serviço, protocolos com as respetivas entidades e garantia de acompanhamento efetivo dos estudantes durante o estágio desde o anterior processo de avaliação.

Sim

4.4.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.

Considerando o elevado número de alunos do CE bem como o aparecimento de novas entidades e empresas no setor do turismo, todos os anos se tem vindo a alargar a rede de protocolos e acordos de estágio com vista a satisfazer as preferências e os perfis dos alunos. Destacam-se os protocolos com as seguintes entidades:

Torre de Gomariz Wine & Spa Hotel; ITI - Sociedade de Investimentos Turísticos na Ilha da Madeira S.A.; PO.RO.S - Museu Portugal Romano em Sicó; Halcon Viagens; Hotel Oásis Salinas Sea; Armarter - Operador Turístico; Jade Travel - Operador Turístico, Grupo Múltipla Escolha; Hotel Conrad Algarve; Montebelo Vista Alegre Ílhavo Hotel; Turinv - Consultoria em Turismo, S.A., Câmara Municipal de Leiria; Pestana Palace Lisboa; APECATE; The Yeatman Hotel; Câmara Municipal da Golegã; NH Collection Porto Batalha; Agência para a Promoção da Baixa de Coimbra; Eco Hotel Vila Galé Albacora; Lufthansa Ground Services Portugal; Câmara Municipal de Lisboa, entre muitos outros.

4.4.1. If so, please provide a summary of the changes.

Considering the high number of EC students as well as the emergence of new entities and companies in the tourism sector, the network of protocols and internship agreements has been extended every year to meet the preferences and profiles of students. Noteworthy are the protocols with the following entities:

Torre de Gomariz Wine & Spa Hotel; ITI - Tourism Investment Society in Madeira Island S.A.; PO.RO.S - Portugal Roman Museum in Sicó; Halcon Travel; Hotel Oasis Salinas Sea; Armarter - Tour Operator; Jade Travel - Tour Operator, Multiple Choice Group; Hotel Conrad Algarve; Montebelo Vista Alegre Ílhavo Hotel; Turinv - Consultancy in Tourism, S.A., Leiria City Hall; Pestana Palace Lisbon; APECATE; The Yeatman Hotel; Golegã City Hall; NH Collection Porto Batalha; Agency for the Promotion of Downtown Coimbra; Eco Hotel Vila Galé Albacora; Lufthansa Ground Services Portugal; Câmara Municipal de Lisboa, among many others.

1. Caracterização do ciclo de estudos.

1.1 Instituição de ensino superior / Entidade instituidora.

Instituto Politécnico De Coimbra

1.1.a. Outras Instituições de ensino superior / Entidades instituidoras.

1.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.).

Escola Superior De Educação De Coimbra

1.3. Ciclo de estudos.

Turismo

1.3. Study programme.

Tourism

1.4. Grau.

Licenciado

1.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (PDF, máx. 500kB).

1.5._despacho_n._11978_2014_alteraassapso_pe_turismo.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos.

Turismo

1.6. Main scientific area of the study programme.

Tourism and Leisure

1.7.1. Classificação da área principal do ciclo de estudos (3 dígitos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF).

812

1.7.2. Classificação da área secundária do ciclo de estudos (3 dígitos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável.

NA

1.7.3. Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos (3 dígitos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável.

NA

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau.

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL-74/2006, de 26 de março, de acordo com a redação do DL-63/2001, de 13 de setembro).

Seis Semestres

1.9. Duration of the study programme (art.º 3 DL-74/2006, March 26th, as written in the DL-63/2001, of September 13th).

Six Semesters

1.10. Número máximo de admissões.

40

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e respetiva justificação.

<sem resposta>

1.10.1. Proposed maximum number of admissions (if different from the previous number) and related reasons.

<no answer>

1.11. Condições específicas de ingresso.

O acesso ao curso de Turismo faz-se através dos seguintes regimes: a) Concurso Nacional de Acesso (para candidatos titulares de um curso de ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente); b) Regimes Especiais (para candidatos que reúnam as condições previstas no DL 393-A/99, de 2 Outubro); c) Outros concursos

Especiais (para candidatos titulares de Provas M23, titulares de curso superior e titulares de um CET); d) Mudança de Curso, Transferência (para candidatos que pretendam mudar de curso ou efetuar a transferência de instituição de ensino). As provas específicas são 04 Economia OU 16 Geografia OU 18 Português.

1.11. Specific entry requirements.

The Access to the Tourism Bachelor Degree is done through the following systems:

- a) National Access Call (for candidates who hold a secondary education degree or legally equivalent qualification);
 - b) Special Access Regulations (for candidates who fulfil the conditions defined in the DL-393/99, of 2 October);
 - c) Other Special Regulations (for candidates holding M23, holders of university degrees and holders of a CET);
 - d) Change of degree, transfer from other Degrees (for applicants wishing to change degree or Institution).
- Specific exams are 04 Geography or 16 Economy or 18 Portuguese.*

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Se outro, especifique:

NA

1.12.1. If other, specify:

NA

1.13. Local onde o ciclo de estudos será ministrado:

Coimbra

1.14. Regulamento de creditação de formação e experiência profissional (PDF, máx. 500kB).

1.14._RegulCreditIPC2017.pdf

1.15. Observações.

Nada a registar.

1.15. Observations.

Nothing to report.

2. Estrutura Curricular

2.1. Percursos alternativos, como ramos, variantes, áreas de especialização de mestrado ou especialidades de doutoramento, em que o ciclo de estudos se estrutura (se aplicável)

2.1. Ramos, opções, perfis, maior/menor, ou outras formas de organização de percursos alternativos em que o ciclo de estudos se estrutura (se aplicável) / Branches, options, profiles, major/minor, or other forms of organisation of alternative paths compatible with the structure of the study programme (if applicable)

Opções/Ramos/... (se aplicável):

Options/Branches/... (if applicable):

<sem resposta>

2.2. Estrutura curricular (a repetir para cada um dos percursos alternativos)

2.2. Estrutura Curricular - Não aplicável

2.2.1. Ramo, opção, perfil, maior/menor, ou outra (se aplicável).

Não aplicável

2.2.1. Branches, options, profiles, major/minor, or other (if applicable)

Not applicable

2.2.2. Áreas científicas e créditos necessários à obtenção do grau / Scientific areas and credits that must be obtained before a degree is awarded

Área Científica / Scientific Area

Sigla /

ECTS Obrigatórios /

ECTS Mínimos Optativos / Minimum

	Acronym	Mandatory ECTS	Optional ECTS*
Turismo / Tourism	TUR/TOUR	108	0
História / History	HIST / HIST	18	0
Sociologia / Sociology	SOC / SOC	6	0
Línguas Estrangeiras / Foreign Languages	LE / FL	24	0
Economia / Economy	ECO / ECO	9	0
Matemática / Mathematics	MAT / MAT	3	0
Psicologia / Psychology	PSI / PSI	6	0
Informática / Informatics	INF / INF	3	0
Optativa/Elective: Turismo ou Línguas estrangeiras Tourism or Foreign Languages	TUR/LE TOUR/FL	0	3
(9 Items)		177	3

2.3. Observações

2.3 Observações.

<sem resposta>

2.3 Observations.

<no answer>

3. Pessoal Docente

3.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos.

3.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos.

EUGÉNIA CRISTINA PEIXOTO GODINHO LIMA DEVILE

3.2. Fichas curriculares dos docentes do ciclo de estudos

Anexo I - ALDA DULCE PEREIRA DE SOUSA MATOS

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

ALDA DULCE PEREIRA DE SOUSA MATOS

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - ANA INÊS VIZEU PINTO DA CRUZ

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

ANA INÊS VIZEU PINTO DA CRUZ

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - ANA PAULA RAMOS FERREIRA

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

ANA PAULA RAMOS FERREIRA

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - ANA RITA ASSUNÇÃO TEIXEIRA

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

ANA RITA ASSUNÇÃO TEIXEIRA

3.2.2. Ficha curricular do docente:

Mostrar dados da Ficha Curricular**Anexo I - ANDREIA FILIPA ANTUNES MOURA****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***ANDREIA FILIPA ANTUNES MOURA***3.2.2. Ficha curricular do docente:****Mostrar dados da Ficha Curricular****Anexo I - AUGUSTO JOSÉ RODRIGUES CORREIA PAIXÃO****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***AUGUSTO JOSÉ RODRIGUES CORREIA PAIXÃO***3.2.2. Ficha curricular do docente:****Mostrar dados da Ficha Curricular****Anexo I - EUGÉNIA CRISTINA PEIXOTO GODINHO LIMA DEVILE****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***EUGÉNIA CRISTINA PEIXOTO GODINHO LIMA DEVILE***3.2.2. Ficha curricular do docente:****Mostrar dados da Ficha Curricular****Anexo I - FILIPA MARIA PAULA COELHO CALDEIRA CANAVARRO DE MORAIS****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***FILIPA MARIA PAULA COELHO CALDEIRA CANAVARRO DE MORAIS***3.2.2. Ficha curricular do docente:****Mostrar dados da Ficha Curricular****Anexo I - JOANA PATRÍCIA DAMASCENO MARQUES DE OLIVEIRA****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***JOANA PATRÍCIA DAMASCENO MARQUES DE OLIVEIRA***3.2.2. Ficha curricular do docente:****Mostrar dados da Ficha Curricular****Anexo I - MARIA DO ROSÁRIO CAMPOS MIRA****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***MARIA DO ROSÁRIO CAMPOS MIRA***3.2.2. Ficha curricular do docente:****Mostrar dados da Ficha Curricular****Anexo I - MARIA DO ROSÁRIO CASTIÇO BARBOSA DE CAMPOS COELHO E SILVA****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***MARIA DO ROSÁRIO CASTIÇO BARBOSA DE CAMPOS COELHO E SILVA***3.2.2. Ficha curricular do docente:****Mostrar dados da Ficha Curricular****Anexo I - MARIA LEONOR GAMBINI DE SOUSA GUEDES****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***MARIA LEONOR GAMBINI DE SOUSA GUEDES***3.2.2. Ficha curricular do docente:****Mostrar dados da Ficha Curricular****Anexo I - MARIA ORQUIDEA LEITE DE FARIA BORGES BISPO****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

MARIA ORQUIDEA LEITE DE FARIA BORGES BISPO

3.2.2. Ficha curricular do docente:
Mostrar dados da Ficha Curricular

Anexo I - MARIANA SOUSA E SILVA CABRAL DE CARVALHO

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):
MARIANA SOUSA E SILVA CABRAL DE CARVALHO

3.2.2. Ficha curricular do docente:
Mostrar dados da Ficha Curricular

Anexo I - NATÁLIA DE JESUS ALBINO PIRES

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):
NATÁLIA DE JESUS ALBINO PIRES

3.2.2. Ficha curricular do docente:
Mostrar dados da Ficha Curricular

Anexo I - PAULA MARIA MENDES DA COSTA NEVES

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):
PAULA MARIA MENDES DA COSTA NEVES

3.2.2. Ficha curricular do docente:
Mostrar dados da Ficha Curricular

Anexo I - RICARDO JOSÉ ESPÍRITO SANTO DE MELO

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):
RICARDO JOSÉ ESPÍRITO SANTO DE MELO

3.2.2. Ficha curricular do docente:
Mostrar dados da Ficha Curricular

Anexo I - RICARDO MANUEL DA CONCEIÇÃO RODRIGUES

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):
RICARDO MANUEL DA CONCEIÇÃO RODRIGUES

3.2.2. Ficha curricular do docente:
Mostrar dados da Ficha Curricular

Anexo I - SUSANA MARIA PEIXOTO GODINHO LIMA

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):
SUSANA MARIA PEIXOTO GODINHO LIMA

3.2.2. Ficha curricular do docente:
Mostrar dados da Ficha Curricular

3.3 Equipa docente do ciclo de estudos (preenchimento automático)**3.3. Equipa docente do ciclo de estudos / Study programme's teaching staff**

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação / Information
ALDA DULCE PEREIRA DE SOUSA MATOS	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Psicologia	100	Ficha submetida
ANA INÉS VIZEU PINTO DA CRUZ	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		História	80	Ficha submetida
ANA PAULA RAMOS FERREIRA	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Arqueologia	50	Ficha submetida
ANA RITA ASSUNÇÃO	Professor Adjunto	Doutor		Engenharia Eletrótecnica	100	Ficha

TEIXEIRA	ou equivalente					submetida
ANDREIA FILIPA ANTUNES MOURA	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Turismo	100	Ficha submetida	
AUGUSTO JOSÉ RODRIGUES CORREIA PAIXÃO	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Contabilidade e Finanças Empresariais	100	Ficha submetida
EUGÉNIA CRISTINA PEIXOTO GODINHO LIMA DEVILE	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Turismo	100	Ficha submetida
FILIPA MARIA PAULA COELHO CALDEIRA CANAVARRO DE MORAIS	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Ciências Sociais	70	Ficha submetida
JOANA PATRÍCIA DAMASCENO MARQUES DE OLIVEIRA	Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		História Contemporânea	50	Ficha submetida
MARIA DO ROSÁRIO CAMPOS MIRA	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Psicologia do Trabalho e das Organizações / Organizational Psychology	100	Ficha submetida
MARIA DO ROSÁRIO CASTIÇO BARBOSA DE CAMPOS COELHO E SILVA	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		História	100	Ficha submetida
MARIA LEONOR GAMBINI DE SOUSA GUEDES	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Linguística Geral	100	Ficha submetida
MARIA ORQUIDEA LEITE DE FARIA BORGES BISPO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Teatro e Artes do Espectáculo	100	Ficha submetida
MARIANA SOUSA E SILVA CABRAL DE CARVALHO	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre		Ciências Sociais	50	Ficha submetida
NATÁLIA DE JESUS ALBINO PIRES	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Filologia Hispânica	100	Ficha submetida
PAULA MARIA MENDES DA COSTA NEVES	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Psicologia das Organizações	100	Ficha submetida
RICARDO JOSÉ ESPÍRITO SANTO DE MELO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Turismo, Lazer e Cultura - Ramo Lazer e Desporto / Tourism, Leisure and Culture	100	Ficha submetida
RICARDO MANUEL DA CONCEIÇÃO RODRIGUES	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências e Tecnologias da Informação	100	Ficha submetida
SUSANA MARIA PEIXOTO GODINHO LIMA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências Sociais - Turismo / Social Sciences -Tourism	100	Ficha submetida
					1700	

<sem resposta>

3.4. Dados quantitativos relativos à equipa docente do ciclo de estudos.

3.4.1. Total de docentes do ciclo de estudos (nº e ETI)

3.4.1.1. Número total de docentes.

19

3.4.1.2. Número total de ETI.

17

3.4.2. Corpo docente próprio do ciclo de estudos

3.4.2. Corpo docente próprio do ciclo de estudos / Full time teaching staff

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Nº / No.	Percentagem* / Percentage*
Nº de docentes do ciclo de estudos em tempo integral na instituição / No. of full time teachers:	14	82.4

3.4.3. Corpo docente do ciclo de estudos academicamente qualificado

3.4.3. Corpo docente do ciclo de estudos academicamente qualificado / Academically qualified teaching staff

Corpo docente academicamente qualificado / Academically qualified teaching staff	ETI / FTE	Percentagem* / Percentage*
----------------------------------------------------------------------------------	-----------	----------------------------

3.4.4. Corpo docente do ciclo de estudos especializado

3.4.4. Corpo docente do ciclo de estudos especializado / Specialized teaching staff

Corpo docente especializado / Specialized teaching staff	ETI / FTE	Percentagem* / Percentage*
Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor especializados nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI) / Teaching staff with a PhD, specialized in the main areas of the study programme (FTE):	6.3	37.1
Especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI) / Specialists, without a PhD, of recognized professional experience and competence, in the main areas of the study programme (FTE):	1	5.9

3.4.5. Estabilidade do corpo docente e dinâmica de formação

3.4.5. Estabilidade do corpo docente e dinâmica de formação / Teaching staff stability and training dynamics

Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamics	ETI / FTE	Percentagem* / Percentage*
Docentes do ciclo de estudos em tempo integral com uma ligação à instituição por um período superior a três anos / Full time teaching staff with a link to the institution for a period over three years:	14	82.4
Docentes do ciclo de estudos inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano (ETI) / Teaching staff registered in a doctoral programme for more than one year (FTE):	2.2	12.9

4. Pessoal Não Docente

4.1. Número e regime de dedicação do pessoal não docente afeto à lecionação do ciclo de estudos.

ESEC TV - 4

CeMeIA - Centro de Meios Audiovisuais - 3

CDI - Centro de Documentação e Informação - 5

Gabinete de Mestrados e Pós-Graduações - 2

GCRP - Gab. Comunicação e Relações Públicas -2

NESP - Núcleo de Estágios e Saídas Profissionais - 1

NDSIM - Núcleo de Desenvolvimento de Sistemas Interativos e Multimédia - 1

Tesouraria - 2

Secretariado CTC, CP, AR e Presidente - 4

SGA - Serviço de Gestão Académica - 6

UAP - Unidade de Apoio a Projetos / ESE C LANGUAGE CENTER- 1

SGF - Serviços de G. Financeira - 1

RH - Recursos Humanos - 1

SAEP - Serviço de Aprovisionamento Económico e Património - 1

GRI - Gabinete de Relações Internacionais - 2

GAA - Gabinete de Apoio ao Aluno - 1

Serviço Apoio Logístico - 5

CIC - Centro de Informática e Comunicações - 3

GQ - Gabinete da Qualidade - 3

Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa - 2

Total – 50 elementos (49 num regime de dedicação de 100% e 1 num regime de 80%).

4.1. Number and work regime of the non-academic staff allocated to the study programme.

TV Media Production - 4

CeMeIA - Audiovisual Media Center - 3

Library - 5

Master's and Post-Graduate Office - 2

GCRP Office - 2

NESP Office - 1

NDSIM Office - 1

Bursar's Office - 2

Main Office - 4

Registrar's Office - 6

Development Office/ Elective Course Admin. 1

Financial Office - 1

Human Resources - 1

*Inventory and Purchases Offices - 1
 International Relations Office - 2
 Student Support Office - 1
 Maintenance - 5
 CIC - Communications & Computer Center - 3
 Quality Management Offices - 3
 Sign Language Interpreters - 2
 Total - 50 elements (49 in a system of 100% dedication and 1 in a regime of 80%).*

4.2. Qualificação do pessoal não docente de apoio à lecionação do ciclo de estudos.

*Mestres - 7
 Licenciados - 32
 12º ano - 5
 9º ano - 4
 < 9º ano - 2*

4.2. Qualification of the non-academic staff supporting the study programme.

*Masters - 7
 Graduates - 32
 12th grade - 5
 9th grade - 4
 < 9th grade - 2*

5. Estudantes

5.1. Estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo em curso

5.1.1. Estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo em curso

5.1.1. Total de estudantes inscritos.

175

5.1.2. Caracterização por género

5.1.1. Caracterização por género / Characterisation by gender

Género / Gender	%
Masculino / Male	34.9
Feminino / Female	65.1

5.1.3. Estudantes inscritos por ano curricular.

5.1.3. Número de estudantes por ano curricular (ano letivo em curso) / Number of students per curricular year (current academic year)

Ano Curricular / Curricular Year	Número / Number
1º ano curricular	58
2º ano curricular	53
3º ano curricular	64
	175

5.2. Procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes nos últimos 3 anos.

5.2. Procura do ciclo de estudos / Study programme's demand

	Penúltimo ano / One before the last year	Último ano/ Last year	Ano corrente / Current year
N.º de vagas / No. of vacancies	40	40	40
N.º de candidatos / No. of candidates	330	380	401

N.º de colocados / No. of accepted candidates	40	40	41
N.º de inscritos 1º ano 1ª vez / No. of first time enrolled	38	35	39
Nota de candidatura do último colocado / Entrance mark of the last accepted candidate	136.9	139.8	140.3
Nota média de entrada / Average entrance mark	0	0	0

5.3. Eventual informação adicional sobre a caracterização dos estudantes

5.3. Eventual informação adicional sobre a caracterização dos estudantes (designadamente para discriminação de informação por percursos alternativos de formação, quando existam)

O CE tem vindo a registar um número significativo de candidatos quer através do CNA, quer através de outros regimes de acesso. No ano letivo de 2015/2016, o número de candidatos foi de 448, em 2016/2017 foi de 517 estudantes e em 2017/2018 de 494, tendo grande parte destes candidatos escolhido o CE como primeira opção. A grande maioria dos alunos inscritos no CE nos últimos anos são colocados em primeira opção, o que se reflete numa elevada motivação no seu percurso académico. Por outro lado, se observamos os resultados dos inquéritos de satisfação, realizados semestralmente, é também possível verificar um elevado nível de satisfação dos alunos com o curso.

5.3. Addicional information about the students' caracterisation (namely on the distribution of students by alternative pathways, when applicable)

The SC has been registering a significant number of candidates either through the National Access Call or through other access systems. In the academic year of 2015/2016, the number of candidates was 448, in 2016/2017 it was 517 and in 2017/2018 it was 494, most of these candidates choosing SC as the first option. The vast majority of students enrolled in the SC in recent years are placed in their first option, which is reflected in a high motivation in their academic career. On the other hand, regarding the results of the satisfaction surveys, conducted every six months, it is also possible to verify a high level of student satisfaction with the SC.

6. Resultados

6.1. Resultados Académicos

6.1.1. Eficiência formativa.

6.1.1.1. Eficiência formativa / Graduation efficiency

	Antepenúltimo ano / Two before the last year	Penúltimo ano / One before the last year	Último ano / Last year
N.º graduados / No. of graduates	30	49	48
N.º graduados em N anos / No. of graduates in N years*	25	34	40
N.º graduados em N+1 anos / No. of graduates in N+1 years	4	10	3
N.º graduados em N+2 anos / No. of graduates in N+2 years	0	0	1
N.º graduados em mais de N+2 anos / No. of graduates in more than N+2 years	1	5	4

Pergunta 6.1.2. a 6.1.3.

6.1.2. Apresentar relação de teses defendidas nos três últimos anos, indicando, para cada uma, o título, o ano de conclusão e o resultado final (exclusivamente para cursos de doutoramento).

NA

6.1.2. Present a list of thesis defended in the last 3 years, indicating, for each one, the title, the completion year and the result (only for PhD programmes).

NA

6.1.3. Comparação do sucesso escolar nas diferentes áreas científicas do ciclo de estudos e respetivas unidades curriculares.

A partir da análise dos resultados académicos em cada unidade curricular, análise essa centrada nos quatro anos letivos anteriores a 2017/18, verifica-se que a grande maioria das unidades curriculares tem uma taxa de aprovação elevada. No período em análise, várias unidades curriculares da área predominante do ciclo de estudos apresentam 100% de taxa de sucesso e nas restantes a taxa de aprovação é superior a 80%. As unidades curriculares que apresentam uma taxa de aprovação mais baixa, entre 70 a 80 %, pertencem à área de Gestão e de Matemática.

6.1.3. Comparison of the academic success in the different scientific areas of the study programme and related curricular units.

Based on the analysis of the academic results in each curricular unit, an analysis focused on the four academic years prior to 2017/18, it is possible to verify that the majority of the curricular units have a high approval rate. In the period under analysis, several curricular units of the predominant area of the study cycle have a 100% success rate and in the rest, the approval rate is higher than 80%. Curricular units that have a lower approval rate, between 70 and 80%, belong to the area of Management and Mathematics.

6.1.4. Empregabilidade.

6.1.4.1. Dados sobre desemprego dos graduados do ciclo de estudos (estatísticas da DGEEC ou estatísticas e estudos próprios, com indicação do ano e fonte de informação).

Analisando os dados relativos aos desempregados registados no IEFP com habilitação superior obtida entre 2012 e 2016 e aos diplomados entre 2012 e 2015 nos cursos que registam desemprego, conclui-se que o número de desempregados do CE registados em Junho de 2016 é zero. (Fonte <http://www.dgeec.mec.pt>).

Através do inquérito realizado pelo Observatório de Empregabilidade do Instituto Politécnico de Coimbra aos diplomados do CE que acabaram os seus estudos em 2015/16, não obstante terem respondido apenas 18, foi possível concluir que a taxa de desemprego é zero. Dos respondentes, 77,8% estão empregados na área do turismo e 16,7% continuaram a estudar. Relativamente ao tempo até à obtenção do primeiro emprego após conclusão da licenciatura, 42,9% obtiveram emprego em menos de um mês, 28,6% nos primeiros 3 meses e 28,6% no período compreendido de 3 a 6 meses após a conclusão dos estudos. Pode-se assim concluir que 100% dos inquiridos obteve emprego até 6 meses após concluir os estudos.

6.1.4.1. Information on the graduates' unemployment (DGEEC or Intitution's statistics or studies, referencing the year and information source).

Through the analysis on registered unemployed persons by the IEFP with a higher qualification obtained between 2012/2016, it is concluded that the number of SC unemployed persons registered in June 2016 is zero. (Source <http://www.dgeec.mec.pt>).

Through the survey carried out by the Employability Observatory of the Polytechnic Institute of Coimbra for SC graduates who finished their studies in 2015/16, despite having answered only 18, it is possible to conclude that the unemployment rate is zero. Of the respondents, 77.8% are employed in the tourism area and 16.7% continue to study. Regarding the time until the first job was obtained after completing the degree, 42.9% obtained employment in less than one month, 28.6% in the first 3 months and 28.6% in the period from 3 to 6 months after completion of studies. It can be concluded that 100% of the respondents obtained employment up to 6 months after completing their studies.

6.1.4.2. Reflexão sobre os dados de empregabilidade.

A ESEC promove um conjunto de medidas para promoção da empregabilidade: sessões de planeamento de carreira desde o 1º ano do CE; divulgação de oferta de emprego (email e plataforma do IPC); oferta de estágios curriculares e não curriculares; e sessões para promover o empreendedorismo.

De acordo com os dados analisados no ponto 6.1.4.1, a taxa de empregabilidade dos diplomados ronda os 100%, o que vai ao encontro das previsões de aumento da procura de profissionais qualificados por parte do setor empregador do turismo. De facto, de acordo com dados do INE, relativos ao segundo trimestre de 2017, o setor do turismo é um dos que mais tem contribuído para a descida da taxa de desemprego, em particular o setor do alojamento e da restauração, que registaram mais 39.800 postos de trabalho nesse período. No entanto, convém referir que o nível de salários no setor permanece baixo, situação que, sendo uma preocupação, deverá ser alterada segundo as leis de mercado.

6.1.4.2. Critical analysis on employability information.

ESEC promotes a set of measures aiming to promote employability: career planning sessions since the beginning of the course of studies, information about employment opportunities (by email and website); offer of curricular and non-curricular training programs, entrepreneurship sessions.

According to the data analyzed in section 6.1.4.1, the rate of employability of graduates is around 100%, which is in line with forecasts of increased demand for qualified professionals from the tourism sector. According to INE data for the second quarter of 2017, the tourism sector is one of the main contributors to the fall in the unemployment rate, particularly the accommodation and catering sector. However, it should be noted that the level of wages in the sector remains low, a situation that it is expected to change in the future according to the laws of the market.

6.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas.

6.2.1. Centro(s) de investigação, na área do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica

6.2.1. Centro(s) de investigação, na área do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua actividade

científica / Research Centre(s) in the area of the study programme, where the teachers develop their scientific activities

Centro de Investigação / Research Centre	Classificação (FCT) / Mark (FCT)	IES / Institution	N.º de docentes do ciclo de estudos integrados/ No. of integrated study programme's teachers	Observações / Observations
GOVCOPP - Unidade de Investigação em Governança, Competitividade e Políticas Públicas	Excelente	Universidade de Aveiro	5	NA
CiTUR - Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo	Não definida	Instituto Politécnico de Leiria	6	NA
Centro de Hist. da Soc. e da Cultura	Bom	Universidade de Coimbra	1	NA
Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX	Muito Bom	Universidade de Coimbra	3	NA
Instituto de Engenharia Electrotécnica e Telecomunicações	Excelente	Universidade de Aveiro	1	NA
Centro de Informática e Sistemas	Muito bom	Universidade de Coimbra	1	NA

Pergunta 6.2.2. a 6.2.5.**6.2.2. Mapa-resumo de publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, relevantes para o ciclo de estudos.**

<http://www.a3es.pt/si/iportal.php/cv/scientific-publication/formId/95ce05a8-2eaf-1933-59f3-5a621abc5504>

6.2.3. Mapa-resumo de outras publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica:

<http://www.a3es.pt/si/iportal.php/cv/other-scientific-publication/formId/95ce05a8-2eaf-1933-59f3-5a621abc5504>

6.2.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) científica(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos, e seu contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística.

Em parceria com a ACAPO (Delegação de Coimbra) e com o Museu Nacional Machado de Castro, o CE participou no projeto “Biblioteca Joanina Acessível”, com o intuito de a tornar o primeiro espaço da Universidade de Coimbra visitável por pessoas com incapacidade visual e auditiva. A experiência-piloto foi bem sucedida e permitirá replicar o modelo à totalidade do circuito de visitas à Universidade de Coimbra.

É de salientar a crescente participação dos alunos do CE na organização de eventos e atividades de sensibilização direcionadas à comunidade: (i) a integração nas equipas de organização das Galas Anuais da ESEC (2016 e 2017), que têm como objetivo honrar e fortalecer laços com parceiros institucionais; (ii) o planeamento e implementação de eventos, no âmbito da UC de Organização de Eventos Turísticos. Destaque para: (1) “Turismo Aqui e Agora” com o Presidente da Turismo do Centro de Portugal e a CEO da Ceira Travel; (2) “Testemunhos: Experiências e Vivências” com diplomados do CE (Diretora do Montebelo Aguipeira Lake Resort; Formadora do Turismo de Portugal; Coordenadora da Rede de Castelos e Muralhas do Mondego; Comissário de Bordo da Ryanair; Sales & Operations Manager na Start-Up Parcera Já); (3) “Contributo dos diplomados em Turismo para o desenvolvimento das empresas” com a CEO da Mundiconveni e o CEO da Pinto Lopes Viagens; (4) “Volunturismo” com a presença de 16 instituições de voluntariado nacional e internacional (ex: AMI, INATEL e CÁRITAS); (iii) o desenvolvimento de atividades socioeducativas em parceria com a Escola de Educação Séniior - IHSénior, tais como workshops de defesa pessoal ou de degustação de azeite ou ainda eventos de caráter solidário, cujas entradas revertem a favor de instituições de solidariedade social da cidade; (iv) atividade de geocaching lúdico da cidade de Coimbra e do espetáculo final de encerramento para os participantes da “I Love We – Nós que Unem” (Semana temática, promovida pela IES em parceria com a Fórum Estudante, envolvendo 50 estudantes de Escolas Secundárias e Profissionais (1.ª e 2.ª edição, 2016 e 2017); (v) a participação anual na “Escola de Verão Júnior da ESEC”, onde os alunos criam programas educativos sobre a sua área de formação que depois aplicam e dinamizam junto de crianças e jovens com idades entre os 6 e os 17 anos, provenientes de municípios parceiros da região centro, decorrendo desde 2014 nos meses de Junho e Julho; (vi) iniciativa de sensibilização “Ser Voluntário vs Ser Refugiado: Relatos na 1ª pessoa” (13 fevereiro 2017), dinamizada na ESEC, por Liliana Calisto, Licenciada no CE, voluntária em Thessaloniki, na Grécia, onde colaborou em três campos de refugiados. Envolveu a IES e comunidade numa campanha de recolha de agasalhos para entrega em fábricas abandonadas na Sérvia, onde vivem cerca de 2000 refugiados.

6.2.4. Activities of technological and artistic development, consultancy and advanced training in the main scientific area(s) of the study programme, and its real contribution to the national, regional and local development, scientific culture and cultural, sports and artistic activities.

In a partnership with ACAPO (Delegation of Coimbra) and the Machado de Castro National Museum, the ST participated in the "Accessible Baroque Library" project with the aim of making the Baroque Library the first visitor attraction of the UC accessible to people with visual and hearing disabilities. The pilot experience was successful and will allow replicating the model to the entire circuit of visits to the University of Coimbra and eventually to other spaces in the city.

It is worth mentioning the growing participation of SP students in the organization of events and activities focused on the community. (i) the active involvement within the organizing team of ESEC Annual Gala (2016 and 2017), which aim to honour and strengthen ties with institutional partners at national, regional and local level; (ii) the planning and practical implementation of various events within the scope of the CU Event Management in Tourism, which has generated opportunities for contact and experience exchange with institutions. Thus, we highlight the initiatives: (1) "Tourism Here and Now" with the Tourism of the Center of Portugal President and the Ceira Travel CEO; (2) "Testimonies: Experiences and Practice" with alumni of the SP (Director of Montebelo Aguipeira Lake Resort, Tourism

of Portugal Teacher, Coordinator of the Castles and Town Walls of the Mondego Network; Ryanair Flight Attendant; Sales & Operations Manager in Start-Up “Parcela Já”); (3) "Contribution of Tourism graduates for companies development" with the CEO of Mundiconvenius and the CEO of Pinto Lopes Viagens; (4) "Voluntourism" with the presence of 16 national and international volunteer institutions (e.g.AMI, INATEL & CÁRITAS); (iii) the development of socio-educational activities in partnership with the IHS Senior School of Education, such as self-defence or olive oil-tasting workshops, or solidarity events, whose entries have reverted to charity institutions of Coimbra; (iv) the organization of a geocaching activity at Coimbra and the final closing performance for the young participants of the "I Love We - Uniting", a thematic and educational week promoted by ESEC in partnership with the "Forum Estudante", involving 50 students from Secondary and Professional Schools; (v) the annual participation in the "ESEC Junior Summer School", where students create educational programs about their field of training that later are implemented in practice with children and teenagers from 6 to 17 years old, from partner municipalities in the central region, since 2014, in June and July; (vi) initiative "Being Volunteer vs. Being Refugee: Stories in the First Person" (February 13, 2017), promoted at ESEC with Liliana Calisto, a Tourism Graduate from ESEC and volunteer in Thessaloniki, Greece, where she collaborated in three different refugee camps. She involved ESEC and the community in a campaign to collect clothes for delivery to abandoned factories in Serbia, home to about 2,000 refugees.

6.2.5. Integração das atividades científicas, tecnológicas e artísticas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais, incluindo, quando aplicável, indicação dos principais projetos financiados e do volume de financiamento envolvido.

A ESEC-IPC é entidade parceira, no Projeto, POCI-01-0145-FEDER-023622, HCTourism - Perfil e Tendências do Capital Humano no Sector do Turismo, cofinanciado pelo FEDER, através do Programa COMPETE 2020. Este projeto, em parceria com o IPCA (Instituto Politécnico do Cávado e Ave), Universidade do Algarve e Turismo do Porto e Norte de Portugal, prevê um investimento total de 144.811,55€ e tem o intuito de identificar as tendências futuras ao nível do capital humano e identificar, compreender e desenvolver o perfil do capital humano no âmbito dos profissionais técnicos e superiores do setor do turismo atendendo às especificidades do atual tecido empresarial do setor turístico Português. Pretende-se assim fomentar a ligação entre redes de instituições do ensino superior e o setor social e produtivo, facilitando rotinas de transferência de conhecimento e de recursos humanos qualificados.

6.2.5. Integration of the scientific, technological and artistic activities on projects and/or national or international partnerships, including, when applicable, the indication of the main financed projects and the volume of financing involved.

The ESEC-IPC is partner at the Project, POCI-01-0145-FEDER-023622, HCTourism - Human Capital Profile and Trends in the Tourism Sector, co-financed by the European Regional Development Fund (ERDF), through the Operational Program COMPETE 2020. This project, in partnership with the IPCA (Polytechnic Institute of Cávado and Ave), University of Algarve and Turismo do Porto e Norte de Portugal, provides for a total investment of € 144,811.55 and is intended to identify future trends at the level of human capital and to identify, understand and develop the profile of the human capital concerning both the technical and the higher graduate professionals of the tourism sector, by taking into account the specific needs of the current business sector in the Portuguese tourism sector. The aim is to foster links between higher education institutions' networks and the social and productive sector, facilitating knowledge transfer routines and qualified human resources.

6.3. Nível de internacionalização.

6.3.1. Mobilidade de estudantes e docentes

7.3.4. Nível de internacionalização / Internationalisation level

	%
Percentagem de alunos estrangeiros matriculados no ciclo de estudos / Percentage of foreign students enrolled in the study programme	0.4
Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	0
Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	13.7
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	0
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) / Percentage of teaching staff in mobility (out)	7.1

6.3.2. Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (redes de excelência, redes Erasmus).

6.3.2. Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (redes de excelência, redes Erasmus).

Programa UNWTO.Volunteers da Fundação UNWTO.Themis" (<http://themis.unwto.org>)

COODTUR - Red Internacional de Investigadores en Turismo, Cooperación y Desarrollo" (www.coodtur.org/)

ISTO - International Social Tourism Organisation (www.oits-isto.org)

ATLAS - Association for Tourism and Leisure Education (www.atlas-euro.org)

6.3.2. Participation in international networks relevant to the study programme (networks of excellence, Erasmus networks).

UNWTO.Volunteers UNWTO.Themis Fundation (<http://themis.unwto.org>)

COODTUR - Red Internacional de Investigadores en Turismo, Cooperación y Desarrollo" (www.coodtur.org/)

ISTO - International Social Tourism Organisation (www.oits-isto.org)

ATLAS - Association for Tourism and Leisure Education (www.atlas-euro.org)

7. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

7.1 Sistema interno de garantia da qualidade

7.1. Existe um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES (S/N)?

Se a resposta for afirmativa, a Instituição tem apenas que preencher os itens 7.1.1 e 7.1.2, ficando dispensada de preencher as secções 7.2.

Se a resposta for negativa, a Instituição tem que preencher a secção 7.2, podendo ainda, se o desejar, proceder ao preenchimento facultativo dos itens 7.1.1 e/ou 7.1.2.

Não

7.1.1. Hiperligação ao Manual da Qualidade.

<sem resposta>

7.1.2. Anexar ficheiro PDF com o último relatório de autoavaliação do ciclo de estudos elaborado no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade(PDF, máx. 500kB).

<sem resposta>

7.2 Garantia da Qualidade

7.2.1. Mecanismos de garantia da qualidade dos ciclos de estudos e das atividades desenvolvidas pelos Serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem, designadamente quanto aos procedimentos destinados à recolha de informação (incluindo os resultados dos inquéritos aos estudantes e os resultados da monitorização do sucesso escolar), ao acompanhamento e avaliação periódica dos ciclos de estudos, à discussão e utilização dos resultados dessas avaliações na definição de medidas de melhoria e ao acompanhamento da implementação dessas medidas.

A ESEC obteve a certificação do seu Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), de acordo com a Norma NP EN ISO 9001:2000 em Abril de 2006, pela SGS. Esta certificação permitiu demonstrar que existe um compromisso com a melhoria contínua e satisfação dos clientes na Prestação de Serviços de Educação Superior. O SGQ permitiu organizar e sistematizar o modelo de gestão da ESEC em processos, bem como utilizar dispositivos de medição e monitorização constituídos por inquéritos, indicadores, sugestões e reclamações, que visam responder à necessidade de avaliar a conformidade das suas atividades, bem como compreender as expectativas dos seus alunos relativamente à componente pedagógica dos cursos e à aquisição de competências. Atualmente a ESEC suspendeu esta certificação. Não obstante, existem procedimentos para o acompanhamento e revisão de cursos com o intuito de manter os planos curriculares atualizados e corrigir qualquer falha detetada. O sistema dispõe ainda de indicadores/objetivos por serviço. Paralelamente, a ESEC pode ser alvo de diversas auditorias, internas e externas, tanto pelos Serviços da Presidência do IPC, como no âmbito dos sistemas de certificação que tem implementados.

Mantêm-se em vigor os procedimentos definidos desde 2007 para o Planeamento, Concepção e Revisão de Cursos do Ensino Superior Conferentes de Grau Académico e ainda sobre Elaboração e controlo de programas e de concretização dos cursos de formação inicial e avançada (de elaboração semestral, após submissão dos RUC – relatórios de UC – pelo Docente, onde se verifica a taxa de cumprimento do programa e nível real de aprovação dos alunos. Este processo prevê a elaboração de Planos de Recuperação sempre que a taxa real de reprovação é superior a 30%).

Para a garantia da qualidade das aprendizagens e apoio aos estudantes, a ESEC dispõe de: 1) regulamento para Estudantes com NEE e 2) regulamento para Estudantes reclusos. Os dados relativos à Satisfação dos clientes e conformidade dos serviços são recolhidos e analisados de forma a servirem de suporte à tomada de decisões para garantir a qualidade das aprendizagens bem como do serviço prestado. Estas informações são recolhidas através de inquéritos de satisfação, administrados semestralmente e analisados pelos docentes do curso, com elaboração de um relatório pelo Diretor do mesmo.

A ESEC aprovou ainda o seu Regulamento de Cursos de Formação Inicial que se aplica a todas as formações de 1º Ciclo e que regula aspectos relacionados com regimes de avaliação, acesso a percursos alternativos e unidades curriculares optativas, reapreciação de classificação ou fraude em contexto de prova de avaliação. Uma vez que os cursos da ESEC integram sempre um Estágio curricular, cada licenciatura dispõe de um Regulamento próprio para aplicação nesta unidade curricular.

7.2.1. Quality assurance mechanisms for study programmes and activities developed by the Services or support structures to the teaching and learning processes, namely the procedures intended for information gathering (including the results of student surveys and the results of school success monitoring), the periodic monitoring and assessment of study programmes, the discussion and use of these assessment results in the definition of improvement measures and the monitoring of these measures implementation.

ESEC obtained the certification of its Quality Management System (QMS), according to the Norm NP EN ISO 9001: 2000 in April 2006, by SGS. This certification has demonstrated that there is a commitment to continuous improvement and customer satisfaction in the provision of Higher Education Services. The SGQ has been able to organize and systematize ESEC's management model in processes, as well as to use measuring and monitoring devices consisting of surveys, indicators, suggestions and complaints, which aim to respond to the need to assess the conformity of its

activities, as well as to understand the expectations of the students regarding the pedagogical component of the courses and the acquisition of competences. Currently, ESEC has suspended this certification. Nevertheless, there are procedures for monitoring and reviewing courses in order to keep curricula up to date and to correct any detected faults. The system also has indicators / objectives per service. At the same time, ESEC can be the target of several internal and external audits by both the IPC Presidency Services and the certification systems it has implemented.

The procedures defined since 2007 for the Planning, Design and Review of Higher Education Courses and further elaboration and control of programs and implementation of the initial and advanced training courses (semester, after Submission of the RUC - UC reports - by the Teacher, where the program compliance rate and actual student approval level are verified. This process provides for the preparation of Recovery Plans whenever the actual failure rate is higher than 30%).

To guarantee the quality of learning and support to students, ESEC has: 1) regulation for students with SEN and 2) regulation for students in prison. Customer Satisfaction and Service Compliance data are collected and analyzed in order to support decision making to ensure the quality of the learning as well as the service provided. This information is collected through satisfaction surveys, administered semi-annually and analyzed by the course teachers, with a report prepared by the Director of the course.

The ESEC also approved its Initial Training Course Regulations that apply to all 1st Cycle courses and which regulates aspects related to evaluation regimes, access to alternative courses and optional course units, re-evaluation of classification or fraud in the context of the test evaluation. Since ESEC courses always include a curricular Internship, each degree has its own regulation for application in this curricular unit.

7.2.2. Indicação da(s) estrutura(s) e do cargo da(s) pessoa(s) responsável(eis) pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade dos ciclos de estudos.

A UO norteia a sua atuação enquadrada pelos dispositivos legais e regulamentares, da tutela e do IPC, e promove a aprovação nos seus órgãos de gestão, de outros dispositivos e procedimentos. De forma alinhada, todos estes referenciais funcionam enquanto orientação para uma atuação coerente, consistente e centrada na procura da melhoria contínua. O responsável pela garantia da qualidade de ensino é o Presidente da ESEC, coadjuvado pela Gestora da Qualidade e Secretária da ESEC. Toda a comunidade educativa é chamada a assumir responsabilidades no processo, em especial, os Presidentes e membros dos Órgãos de Gestão, os docentes com funções de coordenação de cursos e/ou serviços e os estudantes da AR e do CP. No presente ano, a Presidência do Politécnico de Coimbra deu início ao processo de implementação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do IPC. Este processo orienta-se pelos princípios/referenciais da A3ES e deverá estar concluído ao longo do ano de 2019.

7.2.2. Indication of the structure(s) and position of the responsible person(s) for the implementation of the quality assurance mechanisms of the study programmes.

ESEC governs its activities under the legal and regulatory provisions, from the tutelage and from the IPC, and promotes the approval in its management bodies of further devices and procedures. In an aligned way, all these benchmarks works as a guideline for coherent, consistent performance focused on the search for continuous improvement. The responsible for quality assurance of higher education is the President, assisted by the Quality Manager and Secretary of the School. However, the entire educational community is called upon to assume responsibilities in the process, in particular, the Presidents and members of the Councils of Management, teachers with coordinating functions and/or services and the students of the CR and the PC. This year, the Presidency of the IPC started the process of implementing the Internal Quality Assurance System of the IPC. This process is guided by the principles / references of the A3ES and should be completed throughout 2019.

7.2.3. Procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional.

A avaliação de desempenho do pessoal docente subordina-se, entre outros, aos princípios de orientação visando a melhoria da qualidade de desempenho e de consideração de todas as vertentes da atividade dos docentes enunciadas no art 2º do DL. 207/2009. A avaliação incide no relatório das atividades desenvolvidas pelo docente em cada um dos anos do período de avaliação de desempenho. A ESEC desenvolve o processo de avaliação de desempenho pedagógico de docentes, anualmente, através da análise dos indicadores recolhidos nos questionários semestrais de avaliação do grau de satisfação dos alunos. O Gabinete da Qualidade emite um relatório que integra os dados de cada U.C. e respetivo docente num Relatório por curso. O Diretor de Curso, após análise, dará parecer sobre o mesmo. Este processo de avaliação considera ainda a análise do Relatório de Unidade Curricular (RUC) elaborada pelo docente após a lecionação de cada unidade curricular. As Áreas Científicas emitem uma apreciação sobre os RUC.

7.2.3. Procedures for assessing the teaching staff performance and measures leading to their ongoing updating and professional development.

The performance evaluation of the teaching staff is subordinate to the principles of improved quality of performance and consideration of all aspects of activity of teachers set out in art. 2nd of DL. no 207/2009.

The evaluation is focused on the report of the activities developed by the teacher in each year of the assessment period. In addition, and as part of its quality management system, ESEC promotes the process of pedagogical performance evaluation of teachers annually through the analysis of the indicators collected in semi-annual questionnaires in assessing students satisfaction.

The Office of Quality hereby delivers a report per degree including data from each respective teaching staff.

The Director of each degree, after consideration, shall deliver its opinion.

This process of evaluation also considers the report analysis of Curricular Unit (RUC) drawn up by the teacher after each curricular unit.

The Scientific Areas hereby deliver an assessment of the totality of the RUC.

7.2.3.1. Hiperligação facultativa ao Regulamento de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente.

<https://dre.pt/application/file/a/828450>

7.2.4. Procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional.

O pessoal não docente é avaliado de acordo com os procedimentos definidos no Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP).

O procedimento de avaliação decorre da Lei n.º 66-B/2007, de 27 de Dezembro alterada pelas Leis n.ºs 64-A/2008, de 31 de dezembro, 55-A/2010, de 31 de dezembro e 66-B/2012, de 31 de dezembro.

O IPC tem um Centro de formação (INOVIPC) com a responsabilidade de concretizar o plano de formação dos trabalhadores não docentes de todas as unidades orgânicas do Politécnico de Coimbra (IPC) com a visão de modernização e a atualização

7.2.4. Procedures for assessing the non-teaching staff and measures leading to their ongoing updating and professional development.

The non-academic staff is evaluated according to the procedures defined in the Integrated System Performance Assessment in Public Administration (SIADAP).

The evaluation procedure derived from Law No.66-B/2007 of December 27 amended by Laws Nº 64 -A / 2008 of December 31, nº55 -A / 2010 of December 31 and nº 66 - B / 2012 of December 31.

IPC has a Training Center (INOVIPC) with the responsibility of realizing the training plan for non-academic staff of all the organic units of the Polytechnic of Coimbra (IPC) with the view of modernization and updating

7.2.5. Outras vias de avaliação/acreditação nos últimos 5 anos.

A ESEC obteve a renovação do sistema de certificação da TedQual, que a Organização Mundial do Turismo (OMT) concede às instituições cujos programas de educação em Turismo correspondem aos padrões de qualidade internacionais exigidos por este organismo. A renovação da certificação foi decidida na sequência da auditoria realizada em janeiro de 2016 e tem validade de 4 anos, até julho de 2020. De acordo com o relatório, o curso é consistente com a vocação da Escola, o plano de estudos do curso permite aos alunos beneficiar das oportunidades de desenvolvimento de competências multidisciplinares, os docentes têm experiência em participação em projetos de Investigação a nível nacional e internacional, há colaboração de professores especialistas e realizam-se visitas de campo. Para os auditores a ESEC demonstra empenho no cumprimento do Código Global para a Ética em Turismo tendo alcançado 88% de cumprimento dos deveres e boas práticas emanadas no Código adoptado pela OMT.

7.2.5. Other means of assessment/accreditation in the last 5 years.

The ESEC has obtained the renewal of the certification system of TedQual, that the World Tourism Organization (WTO) grants to the institutions whose tourism education programs correspond to the international quality standards demanded by this body. The renewal of the certification was decided following the audit conducted in January 2016 and is valid for 4 years, until July 2020. According to the report, the course is consistent with the vocation of the School, the course study plan allows to the students to benefit from the opportunities of development of multidisciplinary competences, the teachers have experience in participating in research projects at national and international level, there is collaboration of expert teachers and field visits take place. For the auditors ESEC demonstrates commitment to comply with the Global Code of Ethics in Tourism and has achieved 88% compliance with the obligations and good practices emanated in the Code adopted by the WTO.

8. Análise SWOT do ciclo de estudos e proposta de ações de melhoria

8.1 Análise SWOT global do ciclo de estudos

8.1.1. Pontos fortes

1. Aumento crescente e consistente do número de candidatos ao CE, quer pelo CNA, quer através de outros regimes de acesso.
2. Número elevado de alunos colocados em 1.^a opção.
3. Elevado nível de satisfação dos alunos com o curso.
4. Forte cultura organizacional e de sentimento de pertença por parte de alunos e docentes do CE.
5. UC de Estágio/Projeto, determinante para a integração dos estudantes no mercado de trabalho bem como para o desenvolvimento de projetos de investigação aplicada ao contexto do estágio e à realidade do setor.
6. Preparação dos estudantes para a autonomia científica, estimulando o desenvolvimento de um projeto de investigação científica aplicado ao estágio e o prosseguimento de estudos académicos pós-graduados.
7. Grande parte das UCs seguem uma metodologia de avaliação contínua assente na realização de trabalhos de grupo, o que fomenta o espírito de equipa, a descoberta e a partilha de conhecimentos pelos alunos, funcionando como elemento facilitador da aprendizagem.
8. Crescente participação dos alunos do curso de Turismo na organização de diversos eventos, atividades de sensibilização e outras iniciativas direcionadas à comunidade.
9. Elevada taxa de empregabilidade dos diplomados.
10. Corpo docente qualificado e a tempo integral. Cinco professores com grau de doutor na área fundamental do CE e uma professora especialista, prevendo-se a conclusão do grau de doutor de mais dois docentes ainda em 2018.
11. Rede de protocolos e parcerias com instituições do setor do turismo em Portugal e no estrangeiro, que resultam de cerca de 20 anos de experiência de formação ministrada na área e que permitem uma rede alargada de possibilidades

de colocação dos alunos e diplomados do CE.

12. Elevado número de estudantes outgoing em programas de mobilidade internacional (a maioria ao abrigo do Programa Erasmus).

13. Aumento do número de estudantes estrangeiros (incoming) que procuram o curso.

14. Experiência de 20 anos de formação na área predominante do CE, ao nível do 1.º ciclo e de pós graduação.

15. Curso inserido numa IES de reconhecido valor com projeto educativo futuro, localizada numa cidade universitária reconhecida internacionalmente.

16. Certificação do CE pela Fundación Themis da Organização Mundial de Turismo (UNWTO.TedQual), desde 2001 (1.º CE de Turismo em Portugal a obter este reconhecimento), com renovação em 2003, 2007, 2012 e 2016.

17. Integração da IES na RIPTUR (Rede de Instituições Públicas do Ensino Superior Politécnico com cursos de Turismo).

8.1.1. Strengths

1. Growing and consistent increase in the number of candidates to the Study Cycle (SC), either through the National Access Regimen (NRA) or through other access regimens.

2. High number of students placed in the 1st option.

3. High level of student satisfaction with the SC.

4. Strong organizational culture and sense of belonging.

5. The curricular unit of Internship / Project has a great contribution for the integration of students in the labor market as well as for the development of applied research projects within the tourism sector.

6. Preparation of students for scientific autonomy, stimulating the development of a scientific research project applied to the internship and the continuation of post-graduate academic studies.

7. Most curricular units follow a continuous assessment methodology based on group work, which encourages team spirit and knowledge sharing by students, acting as a facilitator of learning.

8. Increased participation of the students in the organization of various events, and diverse activities that contribute to raise awareness among the community.

9. High rate of employability of the SC graduates.

10. Highly qualified full-time teaching staff - five professors with a PhD in the fundamental area of the SC and a specialist professor, as well as two professors who are expected to complete the doctoral degree in 2018.

11. Network of protocols and partnerships with institutions in the tourism sector in Portugal and abroad, resulting from its 20 years of experience in the area and providing a wide network of possibilities for the placement of the SC students and graduates.

12. High number of outgoing students in international mobility programs (mostly under the Erasmus program).

13. Increase in the number of incoming foreign students seeking the course.

14. Experience of 20 years of training in the prevailing area of the SC, at 1st cycle level and postgraduate level.

15. Course included in an institution of recognized value with a future educational project, located in an internationally recognized university city.

16. Certification of the SC by the Themis Foundation of the World Tourism Organization (UNWTO.TedQual), since 2001 (1st SC in Tourism in Portugal to obtain this recognition), with renewal in 2003, 2007, 2012 and 2016.

17. Integration of the institution in RIPTUR (Network of Public Institutions of Polytechnic Higher Education with Tourism courses).

8.1.2. Pontos fracos

1. Número excessivo de alunos por turma (entre 50 a 60 alunos por turma/ano), o que leva a vários constrangimentos, nomeadamente, dificuldade de aplicação de metodologias de avaliação contínua; de orientação de estágio/projeto; inexistência de salas de aulas com dimensão suficiente, impossibilidade de lecionar conteúdos práticos, por exemplo, de Galileo, SPSS, NVivo, QGIS e outros softwares, em condições adequadas para cada aluno num computador e com utilização de casos práticos essenciais à atividade profissional.

2. Constrangimentos na orientação de estágio/projeto devido ao número insuficiente de horas atribuídas ao docente para orientação dos alunos.

3. Sobrecarga do número de horas letivas atribuídas aos docentes do CE, com número excessivo de UCs por docente e consequente exaustão no trabalho de correção de frequências e trabalhos, com centenas de exemplares em cada semestre.

4. Incipiente processo de monitorização do percurso dos diplomados formados em Turismo pela IES.

5. Falta de divulgação e articulação dos trabalhos e atividades realizados pelos alunos junto da comunidade empresarial do setor do turismo.

6. Plano curricular com algumas UCs desajustadas em termos dos seus conteúdos programáticos e da sua posição semestral e anual face aos seus conteúdos e nível de exigência, designadamente: a) UC de Agências de Viagens e Operadores Turísticos, no 2º semestre do 2º ano, quando deveria estar no 3º ano, imediatamente antes de os alunos iniciarem estágio, muitos deles em agências de viagens; b) UC de Sistemas de Informação Turística, no 1º semestre do 1º ano; c) UC de Metodologia de Investigação em Turismo, no 1.º semestre, do 2.º ano.

7. Reduzido número de visitas de estudo, de realização de atividades extracurriculares e de encontros científicos devido à sobrecarga letiva dos docentes e aos constrangimentos financeiros impostos pela tutela que não permitem um maior investimento nesta componente.

8. Falta de apoio financeiro e das condições necessárias à formação, investigação e à participação dos docentes em encontros científicos nacionais e internacionais, traduzindo-se num menor número de publicações do corpo docente na área do Turismo em revistas indexadas e numa maior dificuldade de atualização de conhecimentos, o que se deve essencialmente aos constrangimentos financeiros impostos pela tutela que não permitem um maior investimento nesta componente.

9. Instalações da IES ainda com carências significativas em termos de infraestruturas, sobretudo no que se refere ao número e dimensão de salas de aulas e espaços públicos de convívio, pese embora as melhorias realizadas nos últimos anos.

8.1.2. Weaknesses

- . Overload of the number of students per class (between 50 and 60 students per class / year), which leads to several constraints, namely the difficulty in applying continuous assessment methodologies; internship / project orientation; absence of classrooms with sufficient size; several limitations in teaching practical contents, such as Galileo Program, SPSS, NVivo, QGIS and other softwares, under conditions suitable for each student in a computer and using practical cases that are essential for the preparation of students for professional activities.
2. Constraints on the internship / project orientation due to the insufficient number of hours assigned to teachers for student orientation.
3. Overload of the number of teaching hours attributed to the teachers, with excessive number of CU per teacher and consequent exhaustion in the work of correction of frequencies and works, with hundreds of copies in each semester.
4. Incipient process of monitoring the graduates in Tourism.
5. Lack of dissemination and articulation of the work and activities carried out by students in the business community of the tourism sector.
6. Curricular plan with some CU needing adjustments considering its syllabus and level of requirement and its corresponding semester and annual position, namely: a) CU of Travel Agencies and Tour Operators, in the 2nd semester of the 2nd year, when it should be in the 3rd year, just before the students start internships, many of them in travel agencies; b) CU of Tourist Information Systems, in the 1st semester of the 1st year; c) CU of Tourism Research Methodology, in the 1st semester of the 2nd year.
7. Reduced number of study visits, extracurricular activities and scientific meetings due to the teachers' work overload and the limited financial support from the central government.
8. Lack of financial support and the necessary conditions for the training, research and participation of professors in scientific meetings, resulting in fewer publications in indexed journals and in a greater difficulty of updating of knowledge, which is mainly due to the financial constraints imposed by the central government that do not allow a greater investment in this component.
9. IES facilities still lack significant infrastructures, especially with regard to the number and size of classrooms and public spaces, despite the improvements made in recent years.

8.1.3. Oportunidades

1. Reconhecimento crescente da importância do Turismo enquanto atividade económica e social de relevo para Portugal.
2. Aumento generalizado do nível de exigência de qualificação dos recursos humanos nas empresas do setor turístico, motivando a procura por formação em turismo (ciclos de estudos de formação pós-graduada, ações de formação de curta duração, formação pós-laboral, cursos livres).
3. IES integrada recentemente na RIPTUR, o que potenciará ações concertadas de investigação e desenvolvimento entre as instituições parceiras.
4. Integração da IES na recente candidatura ao CITUR (Centro de Investigação aplicada em Turismo), como unidade de gestão, o que poderá vir a traduzir-se num incentivo à prática de atividades de investigação científica aplicada e de desenvolvimento orientadas para a inovação do setor
5. Crescente procura de serviços de consultoria e de apoio a entidades públicas e privadas, com um crescente reconhecimento do papel das IES neste âmbito.
6. Grande potencial de internacionalização do curso, com uma tendência para o aumento da mobilidade internacional de estudantes e docentes.
7. Potencial de diversificação da oferta de formação pós-graduada em parceria com outras áreas científicas da ESEC e com outras instituições de ensino.
8. Recente lançamento do projeto Inspiring Alumni, por parte do Gabinete de Comunicação e Relações Públicas, que visa promover uma relação mais próxima com os alumni potenciando o seu envolvimento com a instituição

8.1.3. Opportunities

1. Increasing recognition of the importance of Tourism as an important economic and social activity for Portugal.
2. General increase in the level of demand for qualification of human resources in companies in the tourism sector, motivating the search for tourism training (postgraduate training courses, short-term training courses, post-employment training).
3. IES recently integrated in RIPTUR, which will promote concerted research and development between partner institutions.
4. Integration of the IES in the CITUR (Center for applied research in Tourism), as a management unit, which may be translated into an incentive to practice applied scientific research activities and development oriented to the sector innovation.
5. Increasing demand for consulting services and support to public and private entities, with a growing recognition of the role of IES in this area.
6. Great potential for internationalization of the course, with a tendency to increase the international mobility of students and teachers.
7. Potential to diversify the offer of postgraduate training in partnership with other scientific areas of the ESEC and with other educational institutions.
8. Recent launching of the Inspiring Alumni project by the Communications and Public Relations Office, which aims to promote a closer relationship with the alumni, enhancing their involvement with the institution.

8.1.4. Constrangimentos

1. Diminuição do financiamento do ensino superior com implicações de restrições orçamentais que, nos últimos 10 anos, têm condicionado significativamente a implementação de melhorias necessárias ao bom funcionamento do curso.
2. Aumento da concorrência por parte de outras instituições de ensino superior público.

3. Redução da taxa de natalidade e consequente diminuição do número de alunos nos diferentes graus de ensino.
4. Salários baixos no setor do turismo e falta de definição de carreiras e progressão nas mesmas graças a novas competências ou novos graus adquiridos, o que não torna este setor atrativo para os diplomados em turismo.
5. Falta de capacidade de absorção do mercado de emprego por parte do setor público.
6. Diminuição do nível de exigência no ensino secundário que se traduz numa maior imaturidade e falta de conhecimentos básicos dos alunos que entram no ensino superior.
7. Os calendários dos concursos especiais de acesso ao ensino superior definidos pela tutela estão desajustados dos calendários letivos da IES, tendo como consequência a chegada contínua de novos alunos aos cursos durante todo o 1º semestre de aulas e, muitas vezes, já quando este está a terminar.

8.1.4. Threats

1. Decrease in higher education funding with implications of budget constraints which in recent years have significantly conditioned the implementation of the necessary improvements of the SC.
2. Increased competition from other public higher education institutions.
3. Reduction of the birth rate and consequent decrease in the number of students in different levels of education.
4. Low salaries in the tourism sector and lack of definition and progression of careers based on the acquisition of new skills or degrees, reducing the attractiveness of the sector for the graduates in tourism.
5. Lack of capacity to absorb the job market by the public sector.
6. Reduction of the level of demand in secondary education that translates into greater immaturity and lack of basic knowledge of students entering higher education.
7. The schedules of the special access regimens to higher education defined by the government are out of line with the academic calendars of the IES, resulting in the continuous arrival of new students to the courses throughout the first semester and, often, when its classes are finishing.

8.2. Proposta de ações de melhoria

8.2. Proposta de ações de melhoria

8.2.1. Ação de melhoria

1. Reavaliação do número de vagas nos concursos especiais de acesso .

8.2.1. Improvement measure

1. Re-evaluation of the number of vacancies in the Special Access Regimens.

8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida

Medida 1: prioridade alta; tempo de implementação – ano letivo 2018/2019

8.2.2. Priority (High, Medium, Low) and implementation timeline.

Measure 1: high priority; implementation time - 2018/2019 school year

9.1.3. Indicadores de implementação

Ponto fraco 1 – Ação de melhoria 1

Indicador 1.1 – Número de vagas nos concursos especiais de acesso

Indicador 1.2 - Nível de recursos humanos per capita = Número de estudantes inscritos no 1º ciclo do CE/ Número de docentes ETI

9.1.3. Implementation indicators

Weak point 1 - Improvement action 1

Indicator 1.1 - Number of vacancies in special access regimens

Indicator 1.2 - Human resources per capita = Number of students enrolled in the SC / Number of teachers ETI

8.2. Proposta de ações de melhoria

8.2.1. Ação de melhoria

2. Estudar o impacto de uma possível alteração do tempo atribuído para orientação de estágio/projeto por aluno, compatível com as funções subjacentes a todo o processo de orientação .

8.2.1. Improvement measure

2. To study the impact of a possible change of the time assigned for the orientation of each student Internship/Project/, compatible with the functions underlying the whole orientation process.

8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida*Medida 2: prioridade média; tempo de implementação – ano letivo 2019/2020***8.2.2. Priority (High, Medium, Low) and implementation timeline.***Measure 2: medium priority; implementation time - 2019/2020 school year***9.1.3. Indicadores de implementação***Ponto fraco 2 – Ação de melhoria 2**Indicador 2.1 - Nível de recursos humanos per capita de estágio/projeto = Número de estudantes inscritos em estágio/projeto no 1º ciclo do CE/ Número de docentes ETI da área de conhecimento do CE***9.1.3. Implementation indicators***Weak point 2 - Improvement Action 2**Indicator 2.1 – Level of Human Resources per capita regarding the CU Internship/Project = Number of students enrolled in Internship/Project in the first cycle of the SC / Number of ETI teachers in the SC's knowledge area***8.2. Proposta de ações de melhoria****8.2.1. Ação de melhoria***3. Estudar o impacto de uma possível alteração do número de horas de contacto efetivas por docente, considerando o conjunto da carga horária dos docentes em todos os ciclos de estudo e respetivo total de alunos, bem como cargos desempenhados .***8.2.1. Improvement measure***3. To study the impact of a possible change in the number of hours of effective contact per teacher, considering the total workload of teachers in all study cycles and their total number of students, as well as positions held.***8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida***Medida 3 prioridade média; tempo de implementação – ano letivo 2019/2020***8.2.2. Priority (High, Medium, Low) and implementation timeline.***Measure 3: medium priority; ; implementation time - 2019/2020 school year***9.1.3. Indicadores de implementação***Ponto fraco 3 – Ação de melhoria 3**Indicador 3.1 – Rácio do número de horas de contacto total considerando todos os CE/ por semana letiva / por docente do CE em análise***9.1.3. Implementation indicators***Weak point 3 - Improvement action 3**Indicator 3.1 - Ratio of the number of total contact hours considering all SC / per week of classes / per teacher of the SC under analysis***8.2. Proposta de ações de melhoria****8.2.1. Ação de melhoria***4. Consolidação e desenvolvimento de um processo sistemático de monitorização do percurso dos diplomados formados em Turismo, em linha com o que já está a ser desenvolvido pelo Observatório da Empregabilidade do IPC.***8.2.1. Improvement measure***4. Consolidation and development of a systematic process of monitoring the course of graduates trained in Tourism, in line with what is already being developed by the IPC Employability Observatory***8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida***Medida 4: prioridade média; tempo de implementação – ano letivo 2019/2020***8.2.2. Priority (High, Medium, Low) and implementation timeline.***Measure 4: medium priority; implementation time - 2019/2020 school year.*

9.1.3. Indicadores de implementação

Ponto fraco 4 – Ação de melhoria 4

Indicador 4.1 – Sistema de informação existente sobre follow-up dos diplomados do CE

9.1.3. Implementation indicators

Weak point 4 - Improvement action 4

Indicator 4.1 - Existing information system on follow-up of the SC graduates

8.2. Proposta de ações de melhoria

8.2.1. Ação de melhoria

5. Reforço da divulgação e articulação dos trabalhos e atividades realizados pelos alunos junto da comunidade empresarial do setor do turismo, de uma forma sistemática.

8.2.1. Improvement measure

5. Reinforcement of the dissemination and articulation of the work and activities carried out by the students in the business community of the tourism sector, in a systematic way.

8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida

Medida 5: prioridade alta; tempo de implementação – ano letivo 2018/2019

8.2.2. Priority (High, Medium, Low) and implementation timeline.

Measure 5: medium priority; implementation time - 2019/2020 school year

9.1.3. Indicadores de implementação

Ponto fraco 5 – Ação de melhoria 5

Indicador 5.1. – Número e tipologia de eventos de divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos do CE junto da comunidade empresarial

9.1.3. Implementation indicators

Weak point 5 - Improvement action 5

Indicator 5.1. - Number and type of events to disseminate the work developed by SC students in the business community

8.2. Proposta de ações de melhoria

8.2.1. Ação de melhoria

6. Reajustamentos ao plano curricular no sentido de atualizar alguns conteúdos programáticos e de reposicionar as UCs identificadas em 8.1.2 (ponto 8) em semestres mais compatíveis com a natureza pedagógica e nível de exigência das mesmas, designadamente: a) mudar a UC de Agências de Viagens e Operadores Turísticos, do 4º semestre para o 5º semestre por troca com a UC de Turismo Internacional; b) mudar a UC de Sistemas de Informação Turística, do 1º semestre para o 3º semestre por troca com a UC de Metodologia de Investigação em Turismo.

8.2.1. Improvement measure

6. Readjustments to the curricular plan in order to update some of the programmatic contents and to reposition the curricular units identified in 8.1.2 in semesters more compatible with the pedagogical nature and level of requirement, namely: a) change the CU of Travel Agencies and Tour Operators, from the 4th semester to the 5th semester by exchange with the CU of International Tourism; b) change the CU of Tourist Information Systems, from the 1st semester to the 3rd semester; c) change the CU of Tourism Research Methodology from the 3rd semester to the 1st semester.

8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida

Medida 6: prioridade média; tempo de implementação – ano letivo 2019/2020

8.2.2. Priority (High, Medium, Low) and implementation timeline.

Measure 6: high priority; implementation time - 2018/2019 school year

9.1.3. Indicadores de implementação

Ponto fraco 6 – Ação de melhoria 6

Indicador 6.1. – Alterações registadas no plano curricular, de acordo com o proposto na ação de melhoria 6

Indicador 6.2. – Revisão dos conteúdos programáticos de algumas UCs

9.1.3. Implementation indicators

Measure 6: high priority; implementation time - 2018/2019 school year

8.2. Proposta de ações de melhoria

8.2.1. Ação de melhoria

7. Promover as condições necessárias para aumentar o número de visitas de estudo, atividades extracurriculares e de encontros científicos.

8.2.1. Improvement measure

7. Promote the necessary conditions to increase the number of study visits, extracurricular activities and scientific meetings.

8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida

Medida 7: prioridade alta; tempo de implementação – ano letivo 2018/2019

8.2.2. Priority (High, Medium, Low) and implementation timeline.

Measure 7: High priority: implementation to start in the 2018/2019 school year

9.1.3. Indicadores de implementação

Ponto fraco 7 – Ação de melhoria 7

Indicador 7.1 – Número de visitas de estudo realizadas por ano curricular do CE

9.1.3. Implementation indicators

Weak point 7 - Action for improvement 7

Indicator 7.1 - Number of study visits per SC per curricular year

8.2. Proposta de ações de melhoria

8.2.1. Ação de melhoria

8. Promover as condições necessárias para possibilitar que os docentes participem em encontros científicos nacionais e internacionais

8.2.1. Improvement measure

8. Promote the necessary conditions to enable teachers to participate in national and international scientific meetings.

8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida

Medida 8: Prioridade alta: implementação a iniciar no ano letivo 2018/2019

8.2.2. Priority (High, Medium, Low) and implementation timeline.

Measure 8: High priority; start-up in the 2018/2019 school year

9.1.3. Indicadores de implementação

Ponto fraco 8 – Ação de melhoria 8

Indicador 8.1 – Número de encontros científicos nacionais e internacionais em que participam os docentes por ano letivo

9.1.3. Implementation indicators

Weakness 8 - Improvement Action 8

Indicator 8.1 - Number of national and international scientific meetings in which teachers participate per school year and the respective participation conditions

8.2. Proposta de ações de melhoria

8.2.1. Ação de melhoria

9. Divisão de algumas turmas do CE nos casos de UCs que utilizam software específico, nomeadamente Sistemas de Informação em Turismo e Agências de Viagens e Operadores Turismo, bem como em turmas com número excessivo de alunos que impossibilitem aulas teórico-práticas e avaliação contínua adequada.

8.2.1. Improvement measure

9. Division of some classes of the SC when the following situations are verified: CU that use specific software, namely Information Systems in Tourism and Travel Agencies and Tour Operators, as well as in classes with more than 50 students.

8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida

Medida 9: Prioridade alta; implementação a iniciar no ano letivo 2018/2019

8.2.2. Priority (High, Medium, Low) and implementation timeline.

Measure 9: High priority; start-up in the 2018/2019 school year

9.1.3. Indicadores de implementação

Ponto fraco 9 – Ação de melhoria 9

Indicador 9.1. – Número de estudantes inscritos por ano curricular

Indicador 9.2 – Rácio n.º estudantes inscritos / nº licenças de software específico (Galileo ou outros)

Indicador 9.3 – Rácio n.º estudantes inscritos / nº de computadores existentes em sala

9.1.3. Implementation indicators

Weak point 9 - Improvement action 9

Indicator 9.1. - Number of students enrolled per year of study

Indicator 9.2 – Ratio number of students enrolled / number of specific software licenses (Galileo or others)

Indicator 9.3 - Ratio of students enrolled / number of computers in the classroom

8.2. Proposta de ações de melhoria

8.2.1. Ação de melhoria

<sem resposta>

8.2.1. Improvement measure

<no answer>

8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida

<sem resposta>

8.2.2. Priority (High, Medium, Low) and implementation timeline.

<no answer>

9.1.3. Indicadores de implementação

<sem resposta>

9.1.3. Implementation indicators

<no answer>

9. Proposta de reestruturação curricular (facultativo)

9.1. Alterações à estrutura curricular

9.1. Síntese das alterações pretendidas e respectiva fundamentação

<sem resposta>

9.1. Synthesis of the intended changes and their reasons.

<no answer>

9.2. Nova estrutura curricular pretendida (apenas os percursos em que são propostas alterações)

9.2. Nova Estrutura Curricular

9.2.1. Ramo, variante, área de especialização do mestrado ou especialidade do doutoramento (se aplicável):

*<sem resposta>***9.2.1. Branch, option, specialization area of the master or speciality of the PhD (if applicable):***<no answer>***9.2.2. Nova estrutura curricular pretendida / New intended curricular structure**

Área Científica / Scientific Area	Sigla / Acronym	ECTS Obrigatórios / Mandatory ECTS	ECTS Optativos / Optional ECTS*
(0 Items)		0	0

*<sem resposta>***9.3. Novo plano de estudos****9.3. Novo Plano de estudos****9.3.1. Ramo, variante, área de especialização do mestrado ou especialidade do doutoramento (se aplicável):***<sem resposta>***9.3.1. Branch, option, specialization area of the master or speciality of the PhD (if applicable):***<no answer>***9.3.2. Ano/semestre/trimestre curricular:***<sem resposta>***9.3.2. Curricular year/semester/trimester:***<no answer>***9.3.3 Novo plano de estudos / New study plan**

Unidades Curriculares / Curricular Units	Área Científica / Scientific Area (1)	Duração / Duration (2)	Horas Trabalho / Working Hours (3)	Horas Contacto / Contact Hours (4)	ECTS	Observações / Observations (5)
(0 Items)						

*<sem resposta>***9.4. Fichas de Unidade Curricular****Anexo II****9.4.1. Designação da unidade curricular:***<sem resposta>***9.4.2. Docente responsável e respetiva carga lectiva na unidade curricular (preencher o nome completo):***<sem resposta>***9.4.3. Outros docentes e respetivas cargas lectivas na unidade curricular:***<sem resposta>***9.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):***<sem resposta>***9.4.4. Learning outcomes of the curricular unit:***<no answer>***9.4.5. Conteúdos programáticos:***<sem resposta>*

9.4.5. Syllabus:

<no answer>

9.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

<sem resposta>

9.4.6. Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives.

<no answer>

9.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

<sem resposta>

9.4.7. Teaching methodologies (including evaluation):

<no answer>

9.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

<sem resposta>

9.4.8. Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes.

<no answer>

9.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

<sem resposta>

9.5. Fichas curriculares de docente**Anexo III****9.5.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

<sem resposta>

9.5.2. Ficha curricular de docente:

<sem resposta>